

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 156 - 1/3

**AVALIANDO A SAÚDE DE SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA
ESTADUAL**DIÓGENES, Maria Albertina Rocha¹CHAVES, Vânia Melo²

Introdução: os exames periódicos sobre a avaliação da saúde oferecidos para os servidores têm como objetivo preservar sua saúde, minimizar o risco de acidentes nos ambientes de trabalho, identificar e prevenir as doenças ocupacionais.

Objetivo: este estudo objetivou avaliar a saúde de servidores de uma instituição pública com o intuito de programar um processo de melhoria contínua da assistência prestada aos servidores. **Metodologia:** estudo descritivo, realizado em uma Instituição Governamental, em Fortaleza-CE, com 16 servidoras, tendo como critérios de inclusão: trabalharem na instituição, no cargo de auxiliar ou técnica de enfermagem, aceitarem participar da pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados aconteceu no mês de maio de 2009, sendo utilizada uma entrevista semi-estruturada, contendo dados sociodemográficos, dados antropométricos e dados relacionados ao estilo de vida. Os dados foram analisados pelo o Software *Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS versão 15.0, sendo disponibilizados em tabelas. Os aspectos éticos e legais da pesquisa foram observados, atendendo às exigências do Conselho Nacional de Saúde no que se refere às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996).

Resultados: os resultados apontaram que a faixa etária das servidoras situou-se entre 40 a 60 anos. Dez têm renda familiar entre 2 a 3 salários mínimos e as demais têm renda acima de três salários mínimos. Quanto aos anos de estudos concluídos, seis têm entre oito a dez anos de estudo e doze têm acima de 10 anos; seis referiram residir com mais de quatro pessoas no lar. Em relação à cor da pele, dez se consideram pardas, quatro brancas e duas negras. Sobre os hábitos de vida, apenas uma fuma e em média quatro cigarros por dia. Quanto ao uso de bebidas alcoólicas, apenas cinco ingerem-nas socialmente. Sobre a

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do grupo de Saúde Coletiva da UNIFOR. Coordenadora do Pet-Saúde da UNIFOR. E-mail: albertinadiogenes@terra.com.br.

2. Enfermeira. Especialista. Chefe do Setor de Enfermagem do Instituto de Prevenção do Câncer da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 156 - 2/3

realização de atividades físicas regulares, oito praticam, sendo que cinco fazem caminhadas, duas dançam e uma pratica hidroginástica; realizam essas atividades, numa média, de duas a três vezes por semana. Todas afirmaram valorizar atividades de lazer como festas, aniversários, praias, pois contribuem para uma melhor qualidade de vida. Sobre os dados antropométricos, como o Índice de Massa Corporal (IMC), sete encontram-se com sobrepeso, entre 25 a 29,9kg/m² e seis com obesidade entre 30 a 39,9 kg/m² (BRASIL 2001). Quanto aos hábitos alimentares, todas ingerem carboidratos, proteínas e lipídios diariamente; contudo, têm uma preferência por carboidratos simples, como açúcar e refrigerantes; os lipídios são ingeridos, em maior quantidade, na forma de frituras e margarinas. Essas mulheres encontram-se com agravos à saúde. Souto (2003) define saúde como uma condição resultante de um estado de equilíbrio, nos quais os múltiplos e diversos fatores que têm influência sobre ela estão igualados. É a relação equilibrada entre as condições biológicas e o meio físico e social, isto é, o meio ambiente. **Conclusões:** assim, o estudo revela o fato de essas mulheres estarem em situação de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e hipertensão, tendo em vista a faixa de idade que se encontram, a baixa adesão as atividades físicas, aumento de peso e hábitos alimentares errôneos. Dessa forma, compreende-se que o comportamento dos indivíduos é influenciado socialmente. Até mesmo, as emoções submetem-se às influências sociais, visto que a auto-estima decorre da visão de mundo que se adquire por meio de contato social, pois todo fenômeno humano é um fenômeno social. Os agravos à saúde do trabalhador e a organização e prestação da assistência ao trabalhador compreendem procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada no Sistema Único de Saúde – SUS. Desta forma, torna-se necessária uma constante reavaliação e aprimoramento da adoção de políticas de saúde cada vez mais abrangentes e satisfatórias para a humanidade.

Descritores: trabalhadores, estilo de vida, meio ambiente

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do grupo de Saúde Coletiva da UNIFOR. Coordenadora do Pet-Saúde da UNIFOR. E-mail: albertinadiogenes@terra.com.br.

2. Enfermeira. Especialista. Chefe do Setor de Enfermagem do Instituto de Prevenção do Câncer da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 156 - 3/3

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. **Inf. Epidemiol. SUS**, n. 3. p. 67-35, jul./set. 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus** / Departamento de ações programáticas e estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

SOUTO, D. F. **Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento**. Rio de Janeiro: Ed. Senac nacional, 2003. 336 p.

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do grupo de Saúde Coletiva da UNIFOR. Coordenadora do Pet-Saúde da UNIFOR. E-mail: albertinadiogenes@terra.com.br.

2. Enfermeira. Especialista. Chefe do Setor de Enfermagem do Instituto de Prevenção do Câncer da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.